

VIVÊNCIAS OBSERVACIONAIS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA EM BATURITÉ, CEARÁ.

Francisca Thavyla Silva Sousa ¹
Maria Alice Magalhães Lima ²
Lucas Gabriel Araújo Soares ³
Aline De Freitas Velasco Werneck ⁴

RESUMO

Apoio Financeiro: Sem financiamento.

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde.

INTRODUÇÃO: A prática observacional é uma importante estratégia que auxilia no processo de aprendizagem, uma vez que promove o encontro entre o conhecimento teórico e a experiência real. Nesse contexto, a disciplina Práticas na Saúde I, pertencente ao curso de Medicina, busca promover a ponte entre os alunos e as instituições de saúde localizadas em Baturité. **OBJETIVOS:** Sintetizar as experiências vivenciadas pelos graduandos em medicina da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira durante uma das atividades da disciplina Práticas na Saúde I. **MÉTODO:** Este trabalho consiste em um relato de experiência que descreve visitas de caráter observacional, promovidas em três Unidades Básicas de Saúde (SEDE 1, Mondego e Manga), com os graduandos divididos em 3 grupos. Em um primeiro momento, foram analisadas a estrutura física das unidades, serviços ofertados e fluxo de trabalho das equipes de saúde da família. Em seguida, os alunos acompanharam as Agentes Comunitárias de Saúde (ACS), em visitas domiciliares, tendo como perfil alvo pacientes portadores de condições crônicas. **RESULTADOS:** Os alunos verificaram a existência de vulnerabilidades recorrentes entre os moradores, tais como a infraestrutura física precária, a exemplo da falta de saneamento básico e vias com terreno irregular, que se configuram como um risco à saúde e uma barreira de acesso a serviços essenciais, especialmente para pessoas que convivem com algum grau de mobilidade reduzida. Também se observou a fragilidade do apoio familiar, uma vez que muitos, mesmo com idades avançadas, ainda exerciam o papel de principal provedores dos seus núcleos familiares. Concomitante a isso, foi evidenciada uma falha no acesso a recursos de saúde, como a disponibilização irregular de alguns medicamentos para uso contínuo e a demora nas filas de espera para a realização de consultas com especialistas focais. Por outro lado, constatou-se importância dos ACS na busca ativa e na construção do vínculo entre os usuários e equipes de saúde da família. **CONCLUSÃO:** Em suma, as vivências em campo no foram fundamentais para aproximar a teoria acadêmica da realidade social das equipes de saúde da família. A imersão em áreas vulneráveis evidenciou os desafios enfrentados pela população local e reforçou a importância e desafios da Estratégia de Saúde da Família, impactando diretamente a formação dos estudantes ao promover um aprendizado pautado na empatia, no compromisso social e no cuidado humanizado.

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, inclusão e transformação social”?

A atividade descrita proporcionou uma visão geral sobre o contexto de atuação das equipes de saúde da família em Baturité. A partir das práticas em campo foi possível reconhecer as desigualdades enfrentadas pelos pacientes que vivem em zonas vulneráveis do município, além de favorecer a aproximação entre os discentes e a comunidade, o que colabora para a construção de uma formação acadêmica mais humana, empática e socialmente responsável

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus Baturité, Discente, thavyla0202@gmail.com¹

Palavras-chave: práticas em saúde, visita domiciliar, saúde da família, responsabilidade social²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus Baturité, Discente, soareslucasgabriel.arj@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus Baturité, Docente, alinefvw@gmail.com⁴